

DESENVOLVIMENTO DESIGUAL E COMBINADO: A TEORIA FURTADIANA DESVENDANDO O NORDESTE COMO BASE DA ESTRUTURA NACIONAL

Marcelle da Silva de Souza - FEUC

mardsouzageo@gmail.com

RESUMO

A comunicação oral tem como objetivo principal discutir a questão de extrema pobreza presente no Nordeste brasileiro, usando o conceito de subdesenvolvimento de Celso Furtado (1961) evidenciando a miséria, na região em questão, como um projeto que coloca a industrialização nordestina, no máximo e essencialmente, como uma prolongação do desenvolvimento industrial do eixo Centro-Sul do país, e que, para superá-la, precisa-se, fundamentalmente, compreender as raízes estruturais do subdesenvolvimento brasileiro, a fim de vislumbrar as estruturas internas de relações das regiões do país, compreendendo que a característica central das economias subdesenvolvidas - como é o caso do Brasil - é a existência de uma deformação nessas estruturas, acarretando em crescentes desequilíbrios sociais, políticos e econômicos. Para o autor, a via principal para superar o subdesenvolvimento brasileiro, é atrelar o desenvolvimento industrial, intensificando o mercado interno, comum projeto de desenvolvimento social, promovendo, além de crescimento econômico, bem-estar social, liberdade, cidadania e integração nacional. Ou seja: para superar os problemas de miséria do nordeste brasileiro, precisa-se de um esforço para elaboração, primeiro e essencialmente, de um projeto de superação do subdesenvolvimento nacional. Como metodologia, a comunicação pretende desmentir o dito popular: “a seca no Nordeste é culpada da miséria”, através de três abordagens principais: a miséria no Nordeste como projeto, visto sua relação de dependência estrutural com o eixo Centro Sul; a concentração fundiária e seus reflexos socioespaciais; além da tentativa, interrompida, dos governos petistas em superar este quadro e mexer nas estruturas sociais desiguais do país. As considerações finais, concluem, no entanto, que apesar de viável, a solução de Celso Furtado, de promoção do desenvolvimento industrial para superação de subdesenvolvimento, e, atrelado a isso, projetos de desenvolvimento social para superação da extrema pobreza, a solução esbarra em interesses exógenos, que defendem a manutenção do status quo, mantendo o Nordeste brasileiro na base da pirâmide social que sustenta eixo Centro Sul.

Palavras-chave: Subdesenvolvimento; Nordeste; Celso Furtado.